



ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS

EM DIA COM A ACADEMIA ANO V - Nº 185 DE 24-07-2019

IMORTALIDADE ACADÊMICA

CELEBRAÇÃO.

Acadêmica Eulália Barros e Maria Emília Wanderley, mandaram celebrar no dia 3 de julho à 17h30 uma Missa na Catedral Nova em homenagem aos oitenta anos de nascimento do amigo,

José Sanderson Deodato Fernandes Negreiros NATALICIO 80

LIVRO DE AÇO

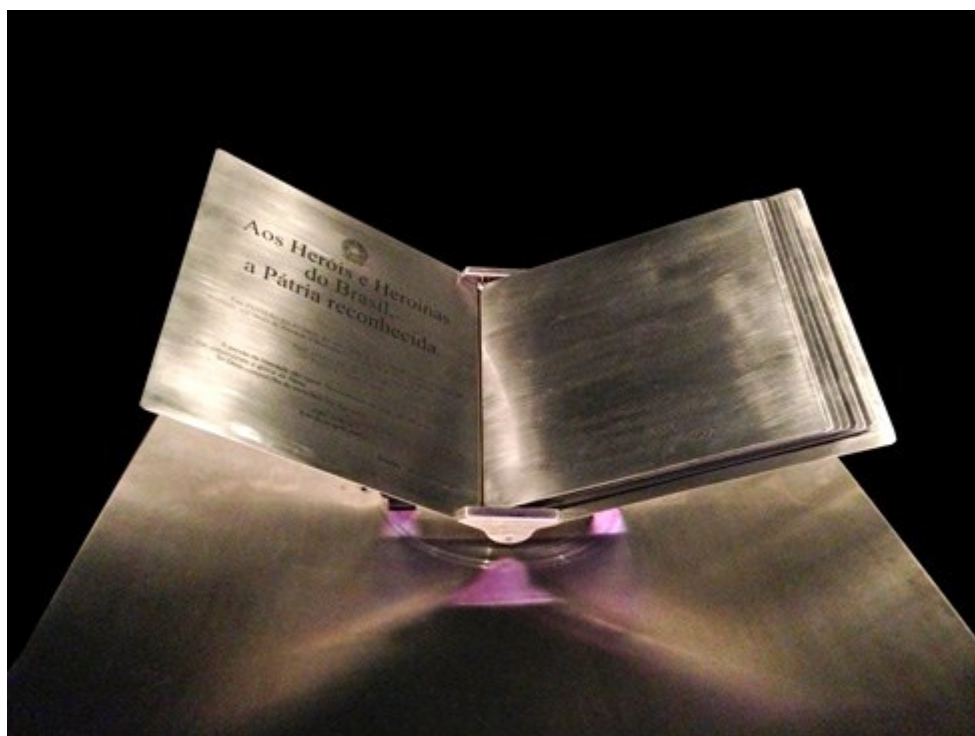
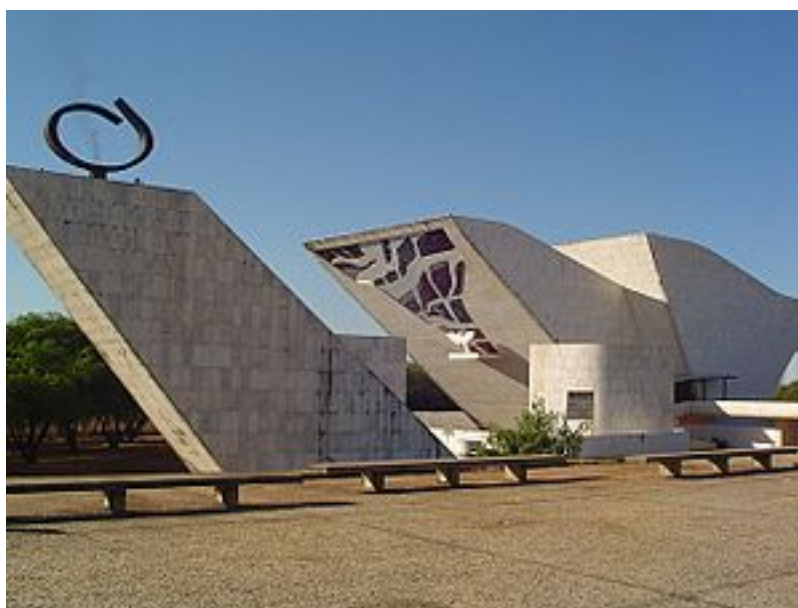


Foto: Moisés Nazário



Panteão da Pátria abriga o Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria,

No Panteão da Pátria Tancredo Neves, localizado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, um livro com páginas de aço lista os heróis oficialmente reconhecidos do Brasil.

O "Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria", como é chamado, reúne nomes que entraram para a história nacional e, para fazer parte da coletânea, é preciso que o Senado e a Câmara dos Deputados aprovem um projeto de lei com o pedido de inclusão.... -

Inaugurado em 7 de setembro de 1989, o Panteão da Pátria abriga o Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, também conhecido como Livro de Aço, que homenageia pessoas que tiveram papel fundamental na construção do País.

Como ocorre a inclusão de nomes

Para ter o nome no livro, é necessário que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados aprovem uma lei com a inclusão. Só podem ser homenageadas pessoas falecidas (ou que tenham presunção de morte) há, pelo menos, 10 anos.

O Livro de Aço homenageia a liberdade, a democracia e todos os homens e mulheres que se sacrificaram para garantir a autonomia e o engrandecimento da nação nos episódios históricos em que o direito à liberdade foi colocado em risco.



Clara Felipa Camarão (PL 3684/2012)



Senado aprova inclusão de duas mulheres no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (7) dois projetos que incluem nomes de mulheres notáveis da história brasileira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Jovita Feitosa, voluntária do Exército na Guerra do Paraguai, e Clara Camarão, que combateu os holandeses na Batalha dos Guararapes, serão imortalizadas no rol de nomes históricos. Os projetos seguem para sanção presidencial.

Com essas inclusões, passarão a ser cinco as mulheres brasileiras representadas no chamado "Livro de Aço". As duas se juntarão à enfermeira Ana Néri e às revolucionárias Anita Garibaldi e Bárbara de Alencar.

O projeto pela inclusão de Jovita Feitosa é o PLC 122/2013, que teve relatoria do ex-senador Wellington Dias (PT-PI). Já o projeto que homenageia Clara Camarão é o PLC 69/2013, que teve como relator o senador José Agripino (DEM-RN). Ambos são de autoria da ex-deputada federal Sandra Rosado (PSB-RN)

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012

(Da Sra. Sandra Rosado)

Inscreve o nome de Clara Felipa Camarão no Livro dos Heróis da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília, Distrito Federal, o nome de Clara Felipa Camarão.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Senado aprova inclusão de duas mulheres no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria

Da Redação | 07/03/2017, 19h58 – ATUALIZADO EM 07/03/2017, 21h27

O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (7) dois projetos que incluem nomes de mulheres notáveis da história brasileira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria. Jovita Feitosa, voluntária do Exército na Guerra do Paraguai, e **Clara Camarão**, que combateu os holandeses na Batalha dos Guararapes, serão imortalizadas no rol de nomes históricos. Os projetos seguem para sanção presidencial.

Michel Temer coloca índia potiguar no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria

Potiguar Poti (PL 3716/2012),
Djalma Maranhão (PL 3705/2012)



Acadêmica Leide Câmara

Secretária Geral

Academia Norte-rio-grandense de Letras

Rua Mipibu, 443 – Petrópolis – Natal_RN

Tel. 55 (84) 3221-1143 – 9.9982-2438

E-mail: academianrl@gmail.com